

Realizado na UFV o 1º Fórum de Cultura de Viçosa

Foi realizado, no auditório da Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, nos dias 23 e 24 deste mês, o 1º Fórum de Cultura de Viçosa. A iniciativa foi uma parceria da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) e Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (Facev).

Compuseram a mesa de abertura Geraldo Antônio Andrade de Araújo, pró-reitor de Extensão e Cultura da UFV; Raimundo Nonato Car-

dos, prefeito Municipal de Viçosa; e Sheila Maria Doula, chefe da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, dentre outras autoridades acadêmicas.

O Fórum teve como objetivo identificar os variados ramos de arte e cultura em Viçosa, promovendo uma discussão sobre o atual cenário e sobre o planejamento de seu futuro, e, ainda, possibilitar um espaço democrático de discussão das atividades culturais da cidade, além de traçar uma agenda comum de pri-



Autoridades que compuseram a mesa de abertura do evento

oridades e metas para as diversas áreas de arte e cultura do município.

O 1º Fórum de Cultura de Viçosa foi realizado em um momento significativo, já que atualmente estão sendo desenvolvidos vários projetos de interiorização da cultura, além da construção de um Pla-

no Nacional de Cultura.

Também foi preocupação do evento capacitar agentes culturais, visto que a obtenção de recursos financeiros, a elaboração de projetos e a participação em editais ainda são pontos problemáticos para a consolidação das atividades artístico-culturais. Para isso, foram

oferecidas diversas oficinas gratuitas a todos os interessados.

O 1º Fórum de Cultura de Viçosa foi aberto com uma coreografia dos alunos do curso de graduação em Dança da UFV.

(Fernando Faria - Colaboração: Rodrigo Carvalho)



Coreografia das alunas do curso de Dança no hall da BBT

2º Fórum Brasil Fomento Florestal 2008
Vitória - ES - Brasil
6 a 8 Agosto

Informações
 Site: www.sif.org.br
 Fone: 55 31 3899 1185

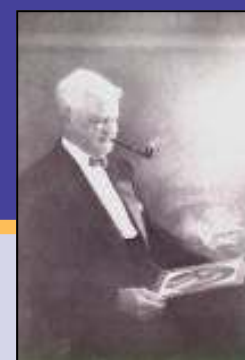
BIOTech Fair 2008
 Feira Internacional de Tecnologia em Bioenergia e Biodiesel
 Bioenergy and Biodiesel Technology International Fair
24 a 27 Junho

3º CONGRESSO internacional de BIOENERGIA
 3rd International Bioenergy Congress
24 a 26 JUNHO 2008
 EXPOTRADE - Pinhais - Paraná - Brasil
 Região Metropolitana de Curitiba

PARTICIPE!
www.eventobioenergia.com.br

Informações:
 Fone/Fax: 55 41 3072 3131
contato@porthuseventos.com.br
www.porthuseventos.com.br
 Av. Visconde de Guarapuava, 1445
 CEP 80050-050 - Curitiba - Paraná - Brasil

UFV ultrapassa o número de 10 mil alunos matriculados na graduação



O professor Rolfs, em 1938, já imaginava a UFV com 10 mil alunos

Em dezembro de 1938, durante um dos primeiros congressos da Associação dos Ex-Alunos da UFV, realizado no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes, o professor Peter

Henry Rolfs, primeiro diretor da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), hoje Universidade Federal de Viçosa, foi convidado e proferiu palestra sobre o

tema: "Destino da Vida". Nessa época, o professor Rolfs indagou de seus ex-alunos qual seria o tempo necessário para que a antiga Esav alcançasse o número de 10 mil alunos

matriculados, sugerindo o espaço de 20 anos. Hoje, após 70 anos, a meta proposta pelo professor foi ultrapassada com folga pela UFV. *Veja matéria na página 2.*

Realizado o 1º Congresso Nacional de Temas Emergentes do Direito

O Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com o Diretório Acadêmico "8 de Dezembro", realizou, no período de 8 a 10 deste mês, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", no Centro de Vivência da UFV (foto), o 1º Congresso Nacional de Temas Emergentes do Direito, que teve o objetivo de contribuir para o desenvolvimento acadêmico-profissional da comunidade jurídica.

Leia na página 5



Lançado o Fundo Criatec

Em cerimônia realizada na Universidade Federal de Viçosa, no dia 4 deste mês, foi

anunciado o primeiro investimento do Criatec, fundo de capital-semente apoiado pelo

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que investirá recursos de R\$ 1 milhão na empresa Rizoflora, organização originada na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), vinculado à UFV.

O objetivo do Criatec é investir em empresas de base tecnológica com alto potencial de crescimento. A opção por Viçosa se deu pelo reconhecimento por parte de seus gestores do enorme potencial para a inovação existente, potencial este que é sustentado por uma universidade internacionalmente reconhecida pela qualidade de suas pesquisas e por sua boa incubadora de empresas.

Leia matéria completa na página 3.



O lançamento foi realizado no Salão Nobre da UFV

UFV foi sede do 1º Fórum de Cultura de Viçosa

Foi realizado, no auditório da Biblioteca Central (foto) da Universidade Federal de Viçosa, nos dias 23 e 24 deste mês, o 1º Fórum de Cultura de Viçosa. A iniciativa foi uma parceria da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (Facev).

Leia a reportagem na página 8



Após 70 anos, meta de Peter Henry Rolfs se concretiza:

UFV ultrapassa o número de 10 mil alunos matriculados na graduação



Peter Henry Rolfs, o primeiro diretor da Esav

Em dezembro de 1938, durante um dos primeiros congressos da Associação dos Ex-Alunos da UFV, realizado no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes, o professor Peter Henry Rolfs, primeiro diretor da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), hoje Universidade Federal de Viçosa, foi convidado e proferiu palestra sobre o tema: "Destino da Vida".

Das palavras ditas pelo mestre aos seus ex-alunos, no contexto da época, podem-se extrair alguns trechos que profetizaram o destino da atual Universidade Federal de Viçosa. Um deles descortinava o horizonte promissor dos alunos da Esav: "Estou tomando muito tempo e energia em descrever aos meus jovens amigos algo das oportunidades extraordinárias e do panorama glorioso que se abrem à sua frente". Outro, e o mais importante, versava sobre a meta almejada e, ou, sugerida pelo professor: "No mez de Novembro findo, fizeram quarenta e nove anos que me formei na Escola Superior de Agricultura, do Estado de Iowa. Naquela época, o número de alunos era um total de 244, dos quais 44 se formaram. Hoje o número de alunos eleva-se a mais de seis mil, vinte e cinco vezes o de quarenta e nove anos passados. Quantos alunos terá a "Alma Mater" dos Senhores, a Escola Superior de Agricultura de Minas, daqui a vinte anos? Isso em grande parte depende dos seus esforços. As condições físicas e intelectuais são favoráveis a uma assistên-

cia de dez mil, daqui a vinte anos".

A antiga Esav ainda se tornaria a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), em 1948, para depois ser oficializada como Universidade Federal de Viçosa, em 1969, e a meta almejada ou sugerida pelo professor Rolfs em sua palestra, após 70 anos, foi ultrapassada com folga pela UFV.

De acordo com os dados institucionais, a Universidade, neste primeiro semestre letivo, já conta com 10.482 alunos matriculados nos 42 cursos de graduação ministrados nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a Instituição ainda conta com cinco cursos de Ensino Médio, com 1.114 alunos matriculados no Colégio de Aplicação (Coluni) e na Central de Ensino de Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), e 52 cursos de Pós-Graduação, com 2.205 estudantes matriculados nos pro-

gramas de mestrado e doutorado.

A UFV, atualmente, também oferece 454 cursos de extensão e desenvolve 1.942 projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento, realizações com recursos próprios e em parcerias com a Finep, Fapemig, CNPq e Capes, dentre outras instituições de fomento e pesquisa.

Se for considerada a contribuição dos recursos a serem alocados por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a perspectiva para o ano de 2012 é muito promissora, com projeção dos seguintes números: 1) Cursos em Oferecimento: Ensino Médio: 5; Graduação: 53; e Pós-Graduação: 57. 2) Alunos Matriculados: Ensino Médio: 1.230; Graduação: 14.738; e Pós-Graduação: 2.951. 3) Cursos de Extensão em Oferecimento: 616; e 4) Projetos de Pesquisa: 2.436.



Discurso do professor Rolfs no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes em 1938

Pró-Reitoria de Ensino informa sobre o Reuni na UFV

A equipe de trabalho responsável pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) na UFV, coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE), continua seu trabalho de implementação do programa que inclui a expansão dos Campi da UFV de Viçosa e de Florestal.

Segundo o pró-reitor de Ensino, professor Raggi, em dezembro último, a UFV recebeu antecipação de 60% dos recursos de investimentos referentes ao ano de 2008. A verba será utilizada na construção de um novo Pavilhão de Aulas (PVA III), que será construído ao lado do prédio do CCB II.

Ainda neste mês, serão liberadas 23

bolsas do Reuni para pós-graduação, sendo 20 para alunos de mestrado e três para os de doutorado. Os bolsistas deverão atuar no ensino de graduação sob a supervisão de um professor orientador. Informa, ainda, que várias comissões estão trabalhando no desenvolvimento do programa: uma, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração, é responsável pelas obras, e outras três trabalham na elaboração dos projetos pedagógicos dos novos cursos que serão oferecidos em Viçosa e Florestal.

Em Viçosa, serão oferecidos os cursos de Enfermagem e de Medicina (este previsto para o segundo semestre de 2009)

bem como os cursos de licenciaturas no período noturno: Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química; e o curso de Ciências Sociais. Em Florestal, serão oferecidos, a partir do próximo ano, os mesmos cursos de licenciaturas noturnos programados para Viçosa e dois novos cursos superiores de tecnologia.

Prevê-se, ainda, o oferecimento, até 2012, de vários novos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Alguns cursos incluídos no Reuni já estão funcionando com a aprovação da Capes. Outras informações sobre o Programa poderão ser obtidas no site da UFV ou pelo e-mail da equipe (reuni@ufv.br).



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Carlos Siqueyuki Sedyiyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de Souza Faria Reg. MG 02608 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

Antônio Fernando de Souza Faria

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL

Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria (MG 02608 JP)

José Paulo Martins (MG 02333 JP)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

ESTAGIÁRIOS

Amanda de Oliveira, Maria Inês Freitas de Amorim, Renata Bragagnolo Amaral, Rodrigo Carvalho Gonçalves e Tiago César Agostinho

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)



Governo Federal

Intercâmbio com empresa líder do mercado de alimentos viabiliza estágios para estudantes da UFV

A participação de estudantes da UFV como trainees no Programa de Formação de Líderes do Grupo JBS, líder no mercado mundial de carne bovina, foi o tema do encontro, realizado no dia 22 deste mês, entre o reitor Carlos Siqueyuki Sedyiyama e representantes do grupo, que estiveram em Viçosa para a seleção de novo grupo de formandos.

O programa atua com estudantes de diversos cursos, como as Engenharias Agrícola e Ambiental, de Alimentos, de Produção e Elétrica; Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão do Agronegócio, Matemática, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia.

A sistemática do programa prevê o aproveitamento dos estagiários em todas as etapas de produção nas unidades industriais e na área de engenharia de manutenção, envolvendo a infraestrutura e equipamentos, informou a gerente de Desenvolvimento e Organização do grupo, Valéria Donatelli. Com elogios ao bom desempenho dos estudantes da UFV, ela destacou que essa dinâmica faz com que o novo profissional chegue mais bem preparado ao mercado de trabalho,

com um conhecimento diferenciado pela prática. O reitor Carlos Sedyiyama enfatizou a preocupação da UFV com a formação acadêmica bem embasada, que proporciona uma base segura para a atuação do profissional, ao ter contato com as exigências práticas do mercado.

Participaram do encontro, realizado na Reitoria, o coordenador de Recursos Humanos do Grupo JBS, Edem Iram Moulin, responsável pela seleção dos estagiários; os diretores Sérgio Herminio Brommonschenkel, do Centro de Ciências Agrárias; João Marcos de Araújo (em exercício), do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Antônio Simões Silva, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Walmer Faroni, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; o coordenador de estágios do curso de Engenharia de Alimentos, Carlos Roberto da Silva; e o coordenador do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Antônio Teixeira de Matos.

O Grupo JBS

A JBS é a maior multinacional brasileira de alimentos, ocupando a posição de líder mundial no processa-



O encontro foi realizado na Sala de Reuniões da Reitoria

mento de carne bovina, com a capacidade de abate de 47,1 mil cabeças por dia. Com a recente aquisição da estadunidense Swift and Company, conquistou, também, posição expressiva no mercado de carne suína. Entre as empresas brasileiras, o grupo está na terceira posição, logo após a Petrobrás e a Vale.

São 50 unidades de produção e processamento, localizadas no Brasil, Argentina, Austrália, Chile, EUA e Itália. Emprega cerca de 60 mil funcionários em suas diversas unidades ao redor do mundo, com mais de 20 mil deles no território brasileiro.

A história da empresa começa com José Batista Sobrinho, conhecido como Zé Mi-

neiro, que comprava boi para revender aos frigoríficos, na cidade goiana de Anápolis. Em trajetória ascendente, foi expandindo sua infraestrutura e adotou, em 1969, a marca Friboi.

Em 1997, iniciaram-se as exportações de carne in natura. Em 2005, o Grupo adquiriu a Swift Argentina, tornando-se a primeira multinacional brasileira do setor de carnes. No ano seguinte, abre seu capital e Friboi passa a ser uma das marcas da empresa. O nome é alterado para JBS, iniciais do fundador, José Batista Sobrinho. No ano passado, adquiriu 100% da companhia estadunidense Swift Foods & Company (unidades

nos EUA e Austrália), tornando-se a maior empresa de carne bovina em capacidade de abate e maior multinacional brasileira do setor de alimentos.

O grupo conta, ainda, com unidades de apoio logístico: quatro centros de distribuição no Brasil; um pátio de contêineres localizado próximo ao porto de Santos, nove centros de distribuição nos Estados Unidos; seis centros de distribuição na Austrália; e subsidiárias no Chile, Egito, Inglaterra, Coreia do Sul, Japão, Taiwan, China e Hong Kong, que são responsáveis pela distribuição e comercialização de seus produtos nesses países.

Curso de Degustação Comentada de Queijos Finos

Conhecer mais a respeito das características e curiosidades dos queijos finos, como o valor nutricional e as formas adequadas para compra, consumo e conservação, são alguns dos aspectos do curso de Degustação Comentada de Queijos Finos que a

UFV realizará, a partir das 19 horas do dia 13 de maio, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino" (Centro de Vivência). Durante o treinamento, especialistas falarão sobre os diversos tipos de queijos finos, como Roquefort, Gorgonzola, Ca-

membert, Suíço e Parmesão, dentre outros. Será uma oportunidade interessante para os apreciadores aprenderem um pouco mais a respeito desses queijos.

O treinamento, de caráter social, será dividido em duas etapas. Na primeira, será apresentada uma palestra em que serão abordados diversos aspectos dos queijos considerados finos. Na segunda, haverá uma degustação comentada entre os participantes, que será acompanhada de vinhos tintos tipo cabernet sauvignon. As inscrições, que tiveram início no dia 3 deste mês, poderão ser feitas até o dia 7 de maio pelos sites:

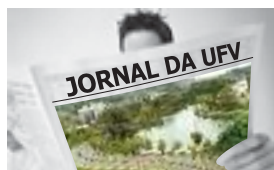
www.dta.ufv.br/minaslac e www.funarbe.org.br/ MostraEvento.asp?Codigo=190 Os palestrantes serão o pro-

fessor Mauro Mansur Furtado e o especialista Múcio Mansur Furtado, ambos especialistas em Tecnologia de Queijos e possuídores de Ph.D. pela Michigan State University (EUA).

Mauro Mansur Furtado é professor do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, onde coordena, desde 1982, a disciplina Tecnologia de Queijos, sendo o atual diretor da Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP) da Universidade Federal de Viçosa.

Já o especialista Múcio Mansur Furtado graduou-se em Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Fez vários cursos e estágios na França e trabalhou por dois anos como consultor informal da FAO para América Latina. Além de pro-

fessor e pesquisador do Instituto de Laticínios "Cândido Tostes" por muitos anos, exerceu as mesmas funções na UFV, onde orientou diversos estudantes de pós-graduação. No início dos anos 90, transferiu-se para a iniciativa privada, sempre atuando na área de tecnologia de queijos. Publicou mais de uma centena de artigos técnicos e científicos em revistas especializadas do Brasil e de outros países. É autor de oito livros em que trata da ciência e tecnologia dos queijos, um deles em espanhol e dedicado aos queijos latino-americanos. Atualmente, trabalha na Danisco Brasil, em Cotia (SP), onde exerce a função de gerente de Apoio Técnico na área de queijos para a América Latina.



Participe do JORNAL DA UFV
Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!
Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

UFV lança aplicativo computacional para previsão das perdas de germinação e vigor de sementes armazenadas

Encontra-se no mercado o aplicativo computacional Seedsolve, desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa pelo pesquisador Roberto Sinício, do Departamento de Fitotecnia. Essa nova ferramenta permite ao produtor prever as perdas de germinação e vigor de sementes armazenadas, em função da sua qualidade inicial e das condições de armazenamento (temperatura, grau de umidade e período de armazenagem).

As pesquisas foram iniciadas em 2003 e, para finalizar e validar o aplicativo foi conduzido, no período 2006-2007, um projeto coordenado pelo Centev/UFV, realizado em parceria com o Instituto de Inovação, contando com o apoio financeiro do Sebrae e da Fapemig.



Fac-símile da página do Seedsolve

Vantagens e importância do aplicativo

Como informa o pesquisador, o processamento e o armazenamento das sementes devem ser bem conduzidos para evitar o fracasso de uma safra inteira e prejuí-

zos para o produtor. É importante, portanto, investir em novas tecnologias para uma produção bem-sucedida, maximizando lucros e minimizando perdas.

O uso do aplicativo possibilita otimizar a qualidade das sementes armazenadas

e otimizar o dimensionamento de sistemas de armazenagem de sementes, além de facilitar o planejamento da qualidade e reduzir o custo do monitoramento. O Seedsolve é, conclui Roberto Sinício, nova ferramenta tecnológica, que pode ser aplicada no armazenamento de qualquer espécie de semente ortodoxa. Ele é também uma ferramenta útil no planejamento e controle de bancos de germoplasma, a fim de economizar recursos e preservar a qualidade das sementes.

O Seedsolve resolve problemas típicos relacionados com a previsão das perdas de germinação e vigor para 77 variedades (48 espécies) de sementes armazenadas. Para outras espécies ou variedades de sementes orto-

doxas, utiliza-se uma equação generalizada de longevidade. Neste caso, é necessário conhecer a composição química da semente, ou seja, suas frações de carboidratos, lipídios e proteínas em base seca.

Como adquirir e utilizar o Seedsolve

Para adquirir o aplicativo, os interessados poderão contatar Roberto Sinício, no Departamento de Fitotecnia da UFV pelo telefone (31) 3899-2673, fax (31) 3899-2614 ou e-mail rsinicio@ufv.br. O equipamento poderá ser utilizado por meio de contrato de Cessão de Direito de Uso, viabilizado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

Centreinar realiza primeiro curso de formação de auditores técnicos em certificação de unidades armazenadoras

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) realizou, no período de 7 a 12 deste mês, em Ponta Grossa-PR, o Curso de Formação de Auditores Técnicos para Certificação de Unidades Armazenadoras.

Para a realização do treinamento, o Centreinar contou com o apoio do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa e

da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio da sua Superintendência Regional do Paraná e da sua Unidade Armazenadora de Ponta Grossa.

Esse foi o primeiro curso que se realizou no Brasil nessa área e visou qualificar 30 profissionais, com formação em Agronomia ou Engenharia Agrícola, para atuarem na Certificação de Unidades Armazenadoras

operativa Batavo (unidade armazenadora tipo coletora); e outra na Unidade da Conab em Ponta Grossa (unidade armazenadora tipo intermediária).

O curso foi ministrado pelos professores Leda Rita D'Antonino Faroni, Paulo César Corrêa e Daniel Marçal de Queiroz, da UFV, e pelos especialistas Pedro Beskow, Marilson Gonçalves Campos e Luiz Carlos Vissoci, da Conab.

Na avaliação do professor Daniel Marçal, com esse treinamento, o Centreinar proporcionou importante colaboração para o processo brasileiro de certificação de unidades armazenadoras, pois, a partir de agora, as empresas certificadoras poderão, utilizando o pessoal treinado, ser credenciadas, no Inmetro, para atuarem na área de armazenamento de grãos.

durante o treinamento, foram abordados os aspectos teóricos do processo de Certificação e realizadas aulas práticas em três unidades armazenadoras: uma na Fazenda Frank' Anna (unidade armazenadora tipo fazenda); outra na Co-

Incubadora do Centev investe em melhoria de sua infra-estrutura

Com o apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centev/UFV inaugurou no dia 2 deste mês a nova sala do Programa de Pré-Incubação. Ampliada e com ar condicionado, a nova instalação possui oito boxes, um para cada plano de negócio pré-incubado, com computador (com senha específica), possibilitando, dessa forma, que cada empreendedor tenha mais privacidade no seu trabalho.

A solenidade contou com a presença de diversas autoridades como o diretor-executivo do Centev,

Paulo Tadeu Leite Arantes; a coordenadora da Incubadora do Centev, Adriana Ferreira de Faria; o vice-reitor da UFV, Cláudio Furtado Soares; e o prefeito municipal de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso, além dos representantes da Finep, do BDMG, do Fundo Criatec e de empreendedores vinculados à Incubadora.

De acordo com Paulo Tadeu, "a necessidade de se investir na ampliação e na melhoria das condições físicas do espaço, bem como adquirir novos móveis e novos equipamentos de informática para o Programa de Pré-Incubação, se fazia necessária, não apenas para melhorar as condições de trabalho oferecidas pela Incu-

badora aos futuros empreendedores, como também para atender melhor à demanda crescente de interessados a esse programa". Agradeceu, de forma especial, o apoio recebido do BDMG, destacando que, sem ele, seria impossível realizar essa reforma.

Cláudio Furtado também agradeceu ao BDMG o apoio, lembrando que, não é a primeira vez que essa instituição apoia as iniciativas de empreendedorismo na UFV, quando mencionou que a reforma do prédio que hoje abriga a Incubadora recebeu recursos do banco.

O BDMG foi representado pelos técnicos Cinthia Santana e Sérgio. Em sua exposição, Sérgio afirmou que os investi-

mentos em melhoria na infra-estrutura das Incubadoras têm sido muito importantes para o seu sucesso, possibilitando o

surgimento de oportunidades, como a instalação do Fundo Criatec na Incubadora do Centev.



Momento do descerramento da placa

Lançado na UFV o Fundo Criatec apoiado pelo BNDES

Em cerimônia realizada na Universidade Federal de Viçosa, no dia 4 deste mês, foi anunciado o primeiro investimento do Criatec, fundo de capitalmente apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que destinará R\$ 1 milhão à empresa Rizoflora, organização originada na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), vinculada à UFV.

O anúncio foi feito pelo gestor nacional do Criatec, Robert Binder, ao cumprimentar o professor Leandro Grassi de Freitas, dirigente da Rizoflora, que desenvolve soluções biológicas contra grave praga agrícola, o nematóide, um parasito de plantas responsável por até 20% de perdas no setor agrícola nacional.

O objetivo do Criatec é investir em empresas de base tecnológica com alto potencial de crescimento. A opção por Viçosa se deu pelo reconhecimento por parte de seus gestores do enorme potencial para a inovação existen-

te, potencial este que é sustentado por uma universidade internacionalmente reconhecida pela qualidade de suas pesquisas e por sua boa incubadora de empresas.

A cidade, por sua vez, possui incontestável vocação para o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica por possuir a maior relação de mão-de-obra altamente qualificada do País, segundo fontes oficiais, pólo de conhecimento reconhecido no Brasil e no exterior.

De acordo com Robert Edwin Binder, "o capital semente é uma forma de alavancar empresas com estas características, uma vez que, não sendo uma forma de financiamento a ser reembolsado pelo seu tomador, permite a essas empresas levar adiante suas idéias e projetos sem a preocupação de estar contraindo uma dívida." Portanto, o investidor desse fundo torna-se um sócio temporário da empresa na qual ele está investindo, ou seja, ele entra no negócio com data certa para sair e o seu lucro está intimamente relacionado com o sucesso da empresa que ele escolhe para investir. Contudo, caso o negócio não prospere conforme previsto, o prejuízo com o dinheiro investido é do investidor e não do empreendedor.



Autoridades que presidiram a cerimônia de lançamento

Segundo Binder, "a inclusão de Viçosa neste projeto é uma chance de a cidade usar o conhecimento produzido na Universidade para gerar riquezas". É importante ainda destacar que a vinda do Criatec para Viçosa vai impulsionar as iniciativas empreendedoras já existentes no município, como a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e o Parque Tecnológico, ambas ligadas ao Centev, no que se refere à geração de empregos e renda na cidade e região.

O evento marcou uma

etapa de grande significado para a UFV, em suas diversas parcerias que têm possibilitado significativas contribuições para a consolidação de um pólo de desenvolvimento na região, focado em empresas de base tecnológica.

Os diversos pronunciamentos feitos na ocasião destacaram a importância do apoio oferecido ao empresário com perfil inovador e competitivo, com ênfase na pesquisa científica proporcionada pela interação entre a UFV, o poder público e os órgãos de fomento.

Além de aplicar recursos, os gestores do Criatec ajudam ativamente na gestão estratégica e cotidiana do empreendimento, agregando valores intangíveis como conhecimento gerencial, experiência profissional e rede de relacionamentos (networking). Em constante e ativa procura por oportunidades, o fundo é focado no apoio a pesquisadores e pequenos empresários que possuem bons projetos, mas necessitam de capital para acelerar o crescimento de seus negócios.

Em quatro anos, o Criatec vai aplicar um total de R\$100 milhões em cerca de 50 empreendimentos promissores. Os recursos vão beneficiar empresas nascentes que faturem de zero a R\$ 6 milhões ao ano e desenvolveram produtos ou processos



Parte do público que presenciou a cerimônia no Salão Nobre da UFV

Departamento de Letras promove minicurso sobre História da Leitura

O Departamento de Letras (DLA) promoveu, no período de 22 a 24 deste mês, um minicurso sobre História da Leitura. Ministrado pela professora Simone Cristina Mendonça de Souza, o minicurso objetivou mostrar os "caminhos pelos quais o exercício da leitura vem percorrendo ao longo do tempo: desde a leitura em voz alta de raros manuscritos à leitura silenciosa dos impressos atuais".

Durante os três dias do evento, foram abordados temas referentes às diversas formas de leitura, à materialidade dos livros, às dificuldades ou facilidades em obtê-los, aos vários tipos de leitura e respectivos públicos e à pre-

sença de leitores no Brasil.

As temáticas foram divididas em três partes: no primeiro dia, a discussão enfocou a história da leitura, principalmente acerca da atividade no Brasil. No segundo dia, o tema foi baseado nas diferentes formas de ler, abordando a transformação dos modos de leitura. E, para encerrar as atividades, no último dia, fez-se referência à história do livro e aos historiadores da leitura.

Para a professora Elisa Cristina Lopes, coordenadora do evento, buscou-se colocar em evidência a prática da leitura, que se transforma ao longo do tempo e "é dinâmica

como a sociedade e a cultura". Para ela, é importante valorizar esta prática, incentivando a leitura e a formação de novos leitores.

O minicurso foi ministrado na Sala de Videoconferência da Biblioteca Central da UFV e teve como público-alvo estudantes de Letras e áreas afins, bem como professores de Língua Portuguesa e Literatura da rede pública e particular de ensino, vinculados à disciplina "Prática de Ensino de Literatura", oferecida pelo Departamento de Letras da UFV.

(Fernando Faria/Colaboração: Amanda Oliveira)



A professora Simone Cristina em uma das suas aulas

Editora UFV realiza lançamento de livros no DER

O auditório do Departamento de Economia Rural (DER), no dia 10 deste mês, foi palco do lançamento de oito livros e um caderno didático. O evento, promovido pela Editora UFV, contou com a participação da chefe da Divisão de Eventos, professora Mônica de Abreu Azevedo; da presidente do Conselho Editorial da Editora UFV, professora Paula Dias Bevilacqua; e da diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis, além de professores de vários departamentos e convidados.

Na abertura, o duo de cordas Época apresentou composições de Bach e Zequinha de Abreu, seguida pela declamação do poema "Os homens são livros", de Maria Aparecida Simões, presidente da Academia de Letras de Viçosa.

Durante a cerimônia, foi prestada uma homenagem póstuma ao professor Fernando Antônio Reis Figueira, falecido em fevereiro deste ano. Em seguida, os livros *Novo Manual de Olericultura*, de Fernando Antônio Reis Figueira, *Análise Econômica e Social de Projetos Florestais*, de José Luiz Pereira Rezende e Antônio Donizette

de Oliveira, *Vidas Alagadas*, de Franklin Daniel Rothman, *Mejoramiento de Plantas*, de Aluizio Borém de Oliveira, Marin Condori e Glauco V. Miranda, *Entre a Roça e o Engenho: Rocios e Fazendeiros em Minas Gerais na Primeira Metade do século XIX*, de Francisco Eduardo Andrade, *Avaliação da Qualidade de Carnes: Fundamentos e Metodologias*, de Eduardo Mendes Ramos e Lúcio Alberto de Miranda Gomide, *Compactação de Solos - Fundamentos Teóricos e Práticos*, de Tiago Pinto da Trindade, Carlos Alexandre Braz de Carvalho, Dario Cardoso de Lima, Paulo Sérgio de Almeida Barbosa, Cláudio Henrique de Carvalho Silva e Carlos Cardoso Machado, *Legislação de Alimentos e Bebidas*, de José Carlos Gomes, e o caderno didático *Circuitos Elétricos Lineares Resistivos*, de Tarcísio de Assunção Pizzolo, foram apresentados aos presentes. Para o encerramento, o saguão do DER, foi oferecido um coquetel, em que os escritores puderam autografar seus livros.

(Fernando Faria - Colaboração: Renata Bragagnolo Amaral)



Os autores exibem suas obras no saguão do DER

Realizado o 3º Seminário de Celulose e Papel na UFV



O professor Arthur Ragauskas durante sua plenária

Foi realizado, no dia 11 deste mês, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, o 3º Seminário de Celulose e Papel, tendo como tema "Biorrefinaria e Biotecnologia e seus impactos na indústria de celulose", que contou com três plenárias e sete palestras.

Promovido a cada dois anos, o evento é organizado pelos membros do Laboratório de

Celulose e Papel, ligado ao Departamento de Engenharia Florestal da UFV. O Laboratório conta com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação, além de professores e demais profissionais da área.

O professor Arthur Ragauskas, do Institute of Paper Science Technology, de Atlanta (EUA), realizou a primeira plenária, com o tema Biorrefina-

ria Florestal: O estado da arte na América do Norte.

Para obter outras informações sobre o seminário, o interessado deve acessar o site www.lcp.ufv.br/eventos/seminario.pdf. Já, para conhecer melhor o Laboratório de Celulose e Papel da UFV, o site a ser acessado é: www.lcp.ufv.br

(Fernando Faria - Colaboração: Maria Inês Amorim)



Equipe organizadora do 3º Seminário de Celulose e Papel

UFV é destaque em programa da Rede Globo

O programa Globo Universidade, transmitido em rede nacional pela Rede Globo de Televisão, no dia 12 deste mês, apresentou matérias sobre pesquisas agrônômicas e o processo de industrialização e qualidade dos produtos Viçosa. A primeira reportagem mostrou o laboratório, coordenado pelo professor Aluizio Borém, do Departamento de Fisiologia, onde variedades de uma mesma planta são cruzadas para criar espécies mais resistentes e imunes a determinadas pragas, dentre outras

particularidades.

A outra reportagem, sobre a empresa Laticínios Funarbe - Produtos Viçosa, mostrou a tecnologia que faz com que o Doce de Leite Viçosa figure entre os melhores do mundo em qualidade. O responsável por apresentar o processo de fabricação do Doce de Leite Viçosa foi o coordenador do curso de Ciência e Tecnologia de Laticínios, professor José Antônio Marques Pereira, que destacou a qualidade de todos os procedimentos executados durante a produção do doce.

O intuito do novo programa da Rede Globo, segundo seu site, é mostrar o que há de melhor e de inovador nas universidades do Brasil e do exterior, apresentando reportagens sobre o ensino, as pesquisas e os projetos científicos realizados no meio acadêmico. O programa completo sobre a UFV pode ser assistido pelo site <http://globouniversidade.globo.com/GloboUniversidade/0,8748,00.html>.

(Fernando Faria - Colaboração: Maria Inês Amorim)

1º Congresso Nacional de Temas Emergentes do Direito



Autoridades que constituíram a mesa de abertura do evento

O Departamento de Direito (DPD) da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com o Diretório Acadêmico "8 de Dezembro", realizou, nos dias 8, 9 e 10 de

setembro, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", no Centro de Vivência da UFV, o 1º Congresso Nacional de Temas Emergentes do Direito, que teve o objetivo

de contribuir para o desenvolvimento acadêmico-profissional da comunidade jurídica.

Os temas abordados foram aqueles considerados novos, que não podem ser acompanhados com a mesma dinamicidade pela legislação e que necessitam de estudos. Além de relacionar os novos temas com o mercado de trabalho, o congresso também ressaltou a necessidade de aproximar os aspectos culturais do conhecimento técnico-científico dos temas discutidos.

Durante o evento foram levantadas questões sobre temas como "Direitos Digi-

talizados" e "Biotecnologia" e outros, que já se desenvolvem dentro de matérias tradicionais, como Direito Agrário, Ambiental e Processual.

Segundo a professora Patrícia Del Nero, chefe do DPD e coordenadora do congresso, foi importante realizar este tipo de evento em Viçosa para que a comunidade acadêmica e profissional da cidade tivesse contato com diversos doutrinadores de várias áreas do conhecimento e nacionalmente reconhecidos.

Os três dias de congresso contaram com a participação do subprocurador geral da República Virgílio Veigas Rios; do especialista em Direito Processual Civil, Alexandre Freitas Câmara; e do presidente do



Alexandre Freitas durante palestra sobre Ação Recisória

Instituto Brasileiro de Direito Eletrônico, Túlio Vianna, dentre outros especialistas.

(Fernando Faria - Colaboração: Amanda Oliveira)

Encontro na UFV reúne professores das escolas participantes do Pases

Professores de mais de 100 escolas do ensino médio, que participam do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior da UFV (Pases), estiveram reunidos, no dia 5 deste mês, no Pavilhão de Aulas II (PVB) da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de aprimorarem seus conhecimentos a respeito do programa.

O Pases é um programa trienal, que consiste em avaliar os participantes por três vezes consecutivas, uma ao final de cada ano. Após a terceira avaliação, os alunos são classificados para concorrer a uma das vagas na UFV, no primeiro ano letivo, após a realização das provas.

Durante o evento, os professores, num primeiro momento, assistiram palestra sobre a avaliação geral do processo em 2007 e, logo

após, foram divididos de acordo com as disciplinas e anos do ensino médio em que atuam.

Segundo o professor José Elias Rigueira, presidente da Comissão Permanente de Vestibular e Exames (Copeve), o objetivo do encontro foi "estabelecer uma relação entre as escolas participantes do Pases e os professores que elaboram as provas da UFV, de forma que todos tenham oportunidade de trocar experiências".

O encontro também possibilitou que os professores sugerissem alterações nos procedimentos de elaboração e aplicação das provas, aprimorando, dessa forma, o processo. De acordo com Maria de Lourdes de Carvalho, assessora técnica da Copeve, as escolas participantes do encontro são dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e

Minas Gerais, de onde provém o maior número de inscritos no Pases.

Para os professores do ensino médio, o encontro é positivo, pois, com as informações obtidas, podem preparar com antecedência os alunos para o processo de avaliação seriada. É o que garante Solange Assis, professora de História, da Escola Estadual "Emílio Jardim" de Coimbra. Segundo ela, "os alunos cobram muito dos professores e, às vezes, não temos como esclarecê-los. É muito importante essa integração para que possamos dinamizar os conteúdos na sala de aula. É ótima essa possibilidade de irmos participar e ter contato com os elaboradores das provas", garante a professora.

(Fernando Faria - Colaboração: Tiago Agostinho)



Palestra proferida pelo professor Orlando Rodrigues abriu o encontro



Professoras Luciana Ávila e Cristiane Cataldi abordaram a redação no Pases

Sediado na UFV o Curso de Aromatologia - Terapia pelos Óleos Essenciais



Os professores Tânia Toledo de Oliveira e Antônio Letis Pinheiro, ladeando o professor Fábian László S. Flégner, da Laszloaromatherapy

Teve início, na UFV, no dia 20 deste mês, o Curso de Aromatologia - Terapia pelos Óleos Essenciais, ministrado pelo professor Fábian László S. Flégner, da Laszloaromatherapy, e organizado pelos professores Tânia Toledo de Oliveira e Antônio Letis Pinheiro, da UFV.

O treinamento, que possibilita conhecer a atuação dos óleos essenciais das plantas em vários aspectos, como na modulação da saúde, na cosmé-

tica, na alimentação etc., constitui uma iniciativa de sucesso, com expressiva presença de participantes do Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo e diversas cidades mineiras.

A continuação do curso está programada para os dias 24 e 25 de maio. Os interessados ainda têm a oportunidade de se inscrever, seguindo as instruções no endereço eletrônico www.aromatologia.ufv.br